

2 AULA 8 [Integrais Impróprias]

2.1 Integrais Impróprias do tipo 1

Nas resoluções das integrais definidas exige-se que seja válido o Teorema Fundamental do Cálculo, ou seja, o domínio de integração $[a, b]$ deve ser fechado e limitado e as funções que limitam a região sejam contínuas naquele intervalo. Quando uma ou as duas condições não são satisfeitas, as integrais "definidas" são ditas integrais impróprias. Neste caso elas são resolvidas como limites.

Exemplo 16. *Observe que o domínio de integração da primeira integral é ilimitado e na segunda integral a função integrando não está definida no limite inferior de integração.*

$$1. \int_0^{\infty} \frac{1}{1+x^2} dx$$

$$2. \int_0^2 \frac{1}{x} dx$$

Definição 5 (Integrais impróprias do tipo 1). *Chamaremos de integrais impróprias do tipo 1 aquelas em que o intervalo de integração possui comprimento infinito. Neste caso teremos:*

1. Se $f : [a, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$ for contínua em $[a, \infty)$, então

$$\int_a^{\infty} f(x) dx = \lim_{b \rightarrow \infty} \int_a^b f(x) dx$$

2. Se $f : (-\infty, b] \rightarrow \mathbb{R}$ for contínua em $(-\infty, b]$, então

$$\int_{-\infty}^b f(x) dx = \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^b f(x) dx$$

3. Se $f : (-\infty, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$ for contínua em $(-\infty, \infty)$, então

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = \int_{-\infty}^c f(x)dx + \int_c^{\infty} f(x)dx$$

Sendo c um numero real qualquer.

Se o limite for finito, em qualquer dos casos, dizemos que a integral imprópria **converge**, e que o limite é o valor da integral imprópria. Caso o limite não exista, dizemos que a integral **diverge**.

Observação 2. Se f for uma função não negativa, então a integral imprópria em qualquer das três situações definidas acima continua sendo interpretada como a área que existe sob o gráfico de f no intervalo em questão. Se a integral convergir a área é finita, e se divergir a área será infinita.

A seguir apresentaremos alguns exemplos.

Exemplo 17. Decida se a integral imprópria $\int_0^{\infty} \frac{1}{1+x^2} dx$ converge ou diverge.

Solução:

Pela definição, temos que $\int_0^{\infty} \frac{1}{1+x^2} dx = \lim_{b \rightarrow \infty} \int_0^b \frac{1}{1+x^2} dx$.

Como a integral $\int \frac{1}{1+x^2} dx = \arctg(x)$, então

$$\begin{aligned} \int_0^{\infty} \frac{1}{1+x^2} dx &= \lim_{b \rightarrow \infty} \int_0^b \frac{1}{1+x^2} dx \\ &= \lim_{b \rightarrow \infty} \arctg(x) \Big|_0^b \\ &= \lim_{b \rightarrow \infty} [\arctg(b) - \arctg(0)] \\ &= \frac{\pi}{2} \end{aligned}$$

Neste caso a integral imprópria converge e seu valor é $\frac{\pi}{2}$.

Exemplo 18. Decida se a integral imprópria $\int_{-\infty}^0 xe^x dx$ converge ou diverge.

Solução:

Pela definição, temos $\int_{-\infty}^0 xe^x dx = \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^0 xe^x dx$.

Como $\int xe^x dx = xe^x - e^x$ (integração por partes), então

$$\begin{aligned}\int_{-\infty}^0 xe^x dx &= \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^0 xe^x dx \\ &= \lim_{a \rightarrow -\infty} [xe^x - e^x]_a^0 \\ &= \lim_{a \rightarrow -\infty} [-1 - ae^a + e^a] \\ &= -1.\end{aligned}$$

Neste caso a integral imprópria converge e seu valor é -1 .

Observação 3. Observe que ae^a é indeterminado quando $a \rightarrow -\infty$. Neste caso utiliza-se a regra de L'Hopital para encontrar o limite.

Exemplo 19. Decida se a integral imprópria $\int_{-\infty}^{\infty} \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx$ converge ou diverge.

Solução: Neste caso escolheremos $c = 0$, mas poderíamos escolher qualquer valor para c .

Assim

$$\int_{-\infty}^{\infty} \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx = \int_{-\infty}^0 \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx + \int_0^{\infty} \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx.$$

$$\text{Por substituição simples, } \int \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx = \frac{-1}{1+x^2}.$$

Portanto,

$$\begin{aligned}
\int_{-\infty}^{\infty} \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx &= \int_{-\infty}^0 \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx + \int_0^{\infty} \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx \\
&= \lim_{a \rightarrow -\infty} \int_a^0 \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx + \lim_{b \rightarrow \infty} \int_0^b \frac{2x}{(1+x^2)^2} dx \\
&= \lim_{a \rightarrow -\infty} \left[\frac{-1}{1+x^2} \right]_a^0 + \lim_{b \rightarrow \infty} \left[\frac{-1}{1+x^2} \right]_0^b \\
&= \lim_{a \rightarrow -\infty} \left[-1 + \frac{1}{1+a^2} \right] + \lim_{b \rightarrow \infty} \left[\frac{-1}{1+b^2} + 1 \right] \\
&= 0.
\end{aligned}$$

Neste caso a integral imprópria converge e seu valor é 0.

Exemplo 20. Decida se a imprópria $\int_0^{\infty} \sin(x) dx$ converge ou diverge.

$$\begin{aligned}
\int_0^{\infty} \sin(x) dx &= \lim_{b \rightarrow \infty} \int_0^b \sin(x) dx \\
&= \lim_{b \rightarrow \infty} (-\cos(x))_0^b \\
&= \lim_{b \rightarrow \infty} (1 + \cos(b))
\end{aligned}$$

Observe que este limite não existe! (oscila entre 0 e 2). Neste caso a integral imprópria DIVERGE.

Uma condição necessária para a convergência

Teorema 1. *Seja f uma função contínua, tal que $[a, \infty) \subset \text{Dom}(f)$. Se $\int_a^\infty f(x)dx$ convergir, então $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 0$.*

Observação 4. *A condição $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 0$ é necessária para a convergência da integral imprópria, mas não é suficiente. Veja o exemplo abaixo.*

Exemplo 21. *Apesar de $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x} = 0$ a integral imprópria $\int_0^\infty \frac{1}{x} dx$ diverge!*

Solução:

De fato,

$$\begin{aligned}\int_1^\infty \frac{1}{x} dx &= \lim_{b \rightarrow \infty} \int_1^b \frac{1}{x} dx \\ &= \lim_{b \rightarrow \infty} \ln(x) \Big|_1^b \\ &= \lim_{b \rightarrow \infty} \ln(b) \\ &= \infty\end{aligned}$$

Exemplo 22. *Decida sobre a convergência da integral imprópria $\int_1^\infty \frac{x^2}{5 + x \ln(x)} dx$.*

Solução:

Observe que $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2}{5 + x \ln(x)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x}{1 + \ln(x)} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2}{1/x} = \infty$.

Portanto, pelo teorema 1, a integral diverge!

Algumas funções usadas na comparação para testes de convergência.

1. Consideremos a integral imprópria $\int_a^\infty \frac{1}{x^p} dx$, sendo a um número real positivo.

Para $p = 1$ o exemplo anterior nos mostrou que a integral diverge.

a) se $p > 1$ então $\int_a^\infty \frac{1}{x^p} dx$ é convergente.

b) se $p \leq 1$ então $\int_a^\infty \frac{1}{x^p} dx$ é divergente.

De fato, se $p \neq 1$, então

$$\int_a^\infty \frac{1}{x^p} dx = \lim_{b \rightarrow \infty} \int_a^b \frac{1}{x^p} dx = \lim_{b \rightarrow \infty} \frac{1}{1-p} \left(\frac{1}{b^{p-1}} - \frac{1}{a^{p-1}} \right)$$

Se $p > 1$, então $\lim_{b \rightarrow \infty} \frac{1}{b^{p-1}} = 0$, isto implica que a integral imprópria convergirá para $\frac{1}{(p-1)(a^{p-1})}$.

Se $p < 1$, então $\lim_{b \rightarrow \infty} \frac{1}{b^{p-1}} = \infty$. Assim, a integral imprópria divergirá.

2. A função $\int_a^\infty e^{-px} dx$ converge se $p > 0$. (Verifique!)

Abaixo você encontrará duas sugestões de exercícios. Faça-os como treinamento!

Exercício 17. *Decida se as integrais convergem ou divergem.*

1. $\int_0^{\infty} \frac{1}{\sqrt{x}(x+4)} dx$

2. $\int_1^{\infty} \frac{e^{\frac{1}{x}}}{(x^2)} dx$

3. $\int_0^1 \ln(x) dx$

4. $\int_0^{\infty} \frac{1}{\sqrt{x}} \ln(x) dx$